

ATA DA 44ª SESSÃO DE JULGAMENTO, PRESENCIAL (VIDEOCONFERÊNCIA), EM 02 DE OUTUBRO DE 2025 – QUINTA-FEIRA

PRESIDÊNCIA DO MINISTRO Ten Brig Ar FRANCISCO JOSELI PARENTE CAMELO

Presentes o Ministro Artur Vidigal de Oliveira, o Ministro José Barroso Filho, o Ministro Odilson Sampaio Benzi, o Ministro Carlos Vuyk de Aquino, o Ministro Leonardo Puntel, o Ministro Celso Luiz Nazareth, o Ministro Carlos Augusto Amaral Oliveira, o Ministro Cláudio Portugal de Viveiros, o Ministro Lourival Carvalho Silva, o Ministro Guido Amin Naves e a Ministra Verônica Abdalla Sterman.

Ausentes, justificadamente, a Ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha e os Ministros Marco Antônio de Farias e Péricles Aurélio Lima de Queiroz.

Presente o Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Osmar Machado Fernandes.

Presente a Secretária do Tribunal Pleno, Sonja Christian Wriedt.

A Sessão foi aberta às 13h30, tendo sido lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE

No uso da palavra, o Ministro FRANCISCO JOSELI PARENTE CAMELO, Vice-Presidente, no exercício ocasional da Presidência, cumprimentou os Ministros LEONARDO PUNTEL e CELSO LUIZ NAZARETH pelos 5 anos completados de judicatura, comemorados na data de hoje, de proficuo trabalho no Superior Tribunal Militar.

MANIFESTAÇÃO DE MINISTROS

Logo após, o Ministro LEONARDO PUNTEL agradeceu as manifestações de apreço dirigidas a ele e ao Ministro CELSO LUIZ NAZARETH pelos 5 anos como Ministros da Corte.

Na oportunidade, o Ministro CELSO LUIZ NAZARETH agradeceu as gentis manifestações recebidas no grupo de "whatsapp", no privado e nas ligações telefônicas. Depois de 46 anos de serviço na Marinha, o Ministro tomou posse na Egrégia Corte em 2 de outubro de 2020. O período foi classificado pelo Ministro como desafiador, mas também de grandes ensinamentos. Concluindo, o Ministro rogou ao bom Deus que lhe dê saúde e serenidade para continuar a caminhada no Superior Tribunal Militar com os bons ventos a trazer ainda mais sabedoria para entender que as divergências são instrumentos normais em nosso cotidiano e devem ser entendidas como elementos de construção que pavimentam o consenso jurídico para assim continuar prestando os bons serviços ao STM, à JMU e ao País com entusiasmo, perseverança e dedicação.

JULGAMENTOS

CONSELHO DE JUSTIFICAÇÃO Nº 7000492-40.2024.7.00.0000/DF. RELATOR: MINISTRO ODILSON SAMPAIO BENZI. REVISOR: MINISTRO JOSÉ BARROSO FILHO. REQUERENTE: GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA. REQUERIDO: EUSÉBIO ALVES DE SOUZA NETO. ADVOGADA: BIANCA FIGUEIRA SANTOS (OAB RJ212514).

O Tribunal Pleno, **por maioria**, decidiu rejeitar a Questão de Ordem levantada pelo Ministro ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA, que observou a remessa a esta Corte dos autos do Conselho de Justificação pelo Subchefe do Gabinete do Comandante da Marinha, bem como votava pelo sobrestamento do feito, com a conversão do julgamento em diligência, nos termos do art. 85 do RISTM, com a devida intimação da Advocacia-Geral da União para integrar o polo ativo do presente processo, na representação legal do Comandante da Marinha; por unanimidade, rejeitou a preliminar defensiva, de nulidade de "prints" de celular utilizados nas diligências realizadas pelo Conselho de Justificação; por unanimidade, rejeitou a segunda preliminar defensiva, de nulidade do interrogatório do Justificante como o primeiro ato de procedimento; por unanimidade, rejeitou a terceira preliminar defensiva, de nulidade pelo silêncio tomado em prejuízo do Justificante; por unanimidade, rejeitou a quarta preliminar defensiva, de nulidade do feito, pela deliberação do Conselho realizada em sessão secreta; por unanimidade, rejeitou a quinta preliminar defensiva, de nulidade da decisão por ausência de fundamentação. Em seguida, no mérito, o Tribunal, por unanimidade, decidiu conhecer e julgar procedente o Conselho de Justificação, para considerar o 1º Ten EUSÉBIO ALVES DE SOUZA NETO não justificado, determinando-se, todavia, sua reforma, com esteio no art. 16, inciso II, da Lei nº 5.836/1972. O Ministro ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA fará declaração de voto quanto à Questão de Ordem. Na forma regimental, usaram da palavra a Advogada da Defesa, Dra. Bianca Figueira Santos, e o Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Osmar Machado Fernandes.

HABEAS CORPUS CRIMINAL Nº 7000383-89.2025.7.00.0000/MG. RELATOR: MINISTRO ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA. PACIENTE: VINICIUS DINIZ SERRA FERREIRA. ADVOGADOS: JOSE FERNANDES CAMILO DOS SANTOS (OAB BA073746) e HERBERT ASSUNÇÃO DE CARVALHO (OAB PI021457). IMPETRADO: JUIZ FEDERAL - JUSTIÇA MILITAR DA AUDITORIA DA 4ª CJM - JUIZ DE FORA.

O Tribunal Pleno, **por unanimidade**, decidiu, preliminarmente, de ofício, não conhecer do "habeas corpus", em razão do não cabimento do remédio constitucional. Os Ministros LOURIVAL CARVALHO SILVA e GUIDO AMIN NAVES não participaram do julgamento. Na forma regimental, usaram da palavra o Advogado da Defesa, Dr. José Fernandes Camilo dos Santos, e o Subprocurador-Geral da Justiça Militar, Dr. Osmar Machado Fernandes.

APELAÇÃO CRIMINAL Nº 7000364-87.2024.7.01.0001/RJ. RELATOR: MINISTRO ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA. REVISOR: MINISTRO ODILSON SAMPAIO BENZI. APELANTE: MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR. APELADO: FABIANO SEIXAS DA SILVA. ADVOGADA: JÚLIA QUAGLIANI DA COSTA FONTELES (OAB RJ240332).

O Tribunal Pleno, **por unanimidade**, decidiu conhecer do recurso de Apelação interposto pelo Ministério Público Militar e negar-lhe provimento, para manter a Sentença absolutória recorrida. Os Ministros LOURIVAL CARVALHO SILVA e GUIDO AMIN NAVES não participaram do julgamento.

APELAÇÃO CRIMINAL Nº 0000035-85.2015.7.11.0211/DF. RELATOR: MINISTRO ARTUR VIDIGAL DE OLIVEIRA. REVISOR: MINISTRO CARLOS AUGUSTO AMARAL OLIVEIRA. APELANTES: MINISTÉRIO PÚBLICO MILITAR e JOSÉ JORGE DOS SANTOS FILHO. DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO. APELADOS: OS MESMOS.

O Tribunal Pleno, **por unanimidade**, determinou o levantamento do sigilo de justiça, possibilitando o acesso ao público do seu conteúdo integral. Em seguida, **no mérito**, **por unanimidade**, decidiu conhecer dos recursos de apelação interpostos pelo Ministério Público Militar e pela Defensoria Pública da União e negar-lhes provimento, para manter a sentença recorrida. Os Ministros LOURIVAL CARVALHO SILVA e GUIDO AMIN NAVES não participaram do julgamento.

APELAÇÃO CRIMINAL Nº 7000358-85.2021.7.01.0001/RJ - SEGREDO DE JUSTIÇA. RELATOR: MINISTRO CARLOS AUGUSTO AMARAL OLIVEIRA. REVISOR: MINISTRO JOSÉ BARROSO

FILHO. ADVOGADA: PRISCILA GOMES DE ARAUJO (OAB RJ228714).

O Tribunal Pleno, **por unanimidade**, decidiu rejeitar a preliminar, arguida pela Procuradoria-Geral da Justiça Militar, de prejuízo ao Apelado por deficiência de defesa técnica. Em seguida, **no mérito**, **por unanimidade**, decidiu conhecer e negar provimento ao Recurso de Apelação interposto pelo Ministério Público Militar e, todavia, em homenagem ao princípio do favor rei, decidiu, de ofício, reduzir o período de prova do "sursis" para 2 (dois) anos, mantendo, por seus próprios e jurídicos fundamentos, a Sentença recorrida. Os Ministros LOURIVAL CARVALHO SILVA e GUIDO AMIN NAVES não participaram do julgamento.

A Sessão foi encerrada às 18h10.

(Ata aprovada pelo Plenário virtual do Superior Tribunal Militar, no período de 06 a 09/10/2025, sob a presidência da Ministra Dra. MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA)

CLEUSA DE FÁTIMA ALVES DIAS TAVARES SANTOS Secretária do Tribunal Pleno, em exercício



Documento assinado eletronicamente por CLEUSA DE FATIMA ALVES DIAS TAVARES SANTOS, SECRETÁRIA DO TRIBUNAL PLENO, em exercício, em 09/10/2025, às 18:21 (horário de Brasília), conforme art. 1°,§ 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por MARIA ELIZABETH GUIMARÃES TEIXEIRA ROCHA, MINISTRA-PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR, em 09/10/2025, às 18:54 (horário de Brasília), conforme art. 1°, § 2°, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.stm.jus.br/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador 4584138 e o código CRC 84EEE3F4.

4584138v3